

Mais um trem da alegria poderá desembarcar no Senado Federal

O Senado Federal está prestes a aprovar um "trem da alegria", com a criação de 162 novos cargos confiança na casa. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), é totalmente contrário ao projeto de resolução, de autoria do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), mas ontem os senadores aprovaram o requerimento para que o projeto entre imediatamente na pauta de votações.

A maioria dos senadores é favorável ao projeto que permite a contratação de dois funcionários, sem concurso, em cada um dos 81 gabinetes, apesar das lideranças governistas garantirem que irão votar contra a proposta de Cunha Lima. "Vou votar contra esse projeto", afirmou o líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), ao tomar conhecimento da aprovação do requerimento. "Não é o momento para se discutir esse assunto", completou o líder do PSDB, senador Sérgio Machado (CE).

Apresentado logo após ACM ter assumido a presidência do Senado, o projeto prevê a criação de dois cargos de assessor técnico, com salário médio de R\$ 4 mil cada. Pela proposta, o senador poderá optar em transformar um desses cargos em até quatro cargos de assistente parlamentar. O projeto também propõe a criação da função de secretário de gabinete.

No projeto está prevista ainda a extinção de 232 cargos efetivos e 491 funções comissionadas do Senado, atualmente vagos. Ou seja: a extinção não traz nenhuma economia. O senador Cunha Lima também propõe a extinção de 447 cargos efetivos e 546 funções comissionadas, hoje ocupadas, à medida em que os funcionários forem se aposentando. Na prática, isso significa que a economia com a extinção destes cargos só ocorrerá a longo prazo.

BRINDEIRO

O Senado também aprovou a recondução de Geraldo Brindeiro ao cargo de Procurador Geral da República. Primo do vice-presidente da República, Marco Maciel, Geraldo Brindeiro foi escolhido há dois anos para ocupar a chefia da procuradoria geral. A recondução de Brindeiro no cargo foi aprovada, em votação secreta, com os votos favoráveis de 55 senadores, uma abstenção e sete votos contrários.

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), fez um discurso dizendo que votaria contra a recondução de Brindeiro no cargo sob a alegação de que atuação do procurador, nestes dois anos, "representou uma submissão ao Palácio do Planalto". A escolha do procurador geral da República é feita pelo presidente Fernando Henrique, mas de dois em dois anos é preciso que o Senado ratifique o nome indicado.